

Official Letter No. JG/039/2016

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 2016.

Sr. José de Jesús Orozco Henríquez  
Relator sobre os Direitos de Defensores de Direitos Humanos  
Relatoria sobre Defensoras/es de Direitos Humanos  
Comissão Interamericana de Direitos Humanos  
1889 F St., N.W.  
Washington, D.C., 20006  
EUA

Via e-mail: [cidhdefensores@oas.org](mailto:cidhdefensores@oas.org)

**Ref: Atualização de casos ocorridos em 2016**

O **Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos**, organização da sociedade civil que articula a pauta de defensores e defensoras de direitos humanos no Brasil, neste ato representado pelas organizações **Artigo 19, Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia – AATR, Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Serra –ES, Comissão Pastoral da Terra, Conselho Indigenista Missionário, Justiça Global, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Movimento Nacional de Direitos Humanos, Sociedade Maranhense dos Direitos Humanos, Terra de Direitos** saudamos e parabenizamos esta Relatoria a respeito do comunicado de imprensa emitido por esta condenando os assassinatos e outras violações de direitos humanos praticados contra defensoras e defensores de direitos humanos no Brasil (DDHs). Medidas como esta contribuem de forma significativa para a proteção de DDHs e são um retorno muito importante para as organizações da sociedade civil que procuram dar visibilidade a tais casos com o objetivo de garantir que os DDHs possam dar continuidade a seu trabalho.

Além disso, aproveitamos a oportunidade para atualizá-los com informações sobre novos casos de violações a DDHs surgidos recentemente no país. Infelizmente, a velocidade com que tais casos têm ocorrido é alta e alarmante, comprovando a urgência de ações como as que esta Relatoria e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos têm levado a cabo.

**Genésio Guajajara Amarante, liderança indígena – Maranhão (assassinato)**

Aponuyre Guajajara  
Fernando Gamela  
Isaiás Guajajara  
Assis Guajajara

Na madrugada do dia 11 de abril, Genésio Guajajara, de 30 anos, residente na aldeia Formosa, Terra Indígena Araribóia, Município de Amarante do Maranhão, região sul do estado, foi assassinado com pauladas e um tiro no tórax. Genésio estava na cidade para receber cesta básica, que estava sendo distribuída pela Fundação Nacional do Índio (Funai), quando foi assassinado. Um boletim de ocorrência foi registrado na delegacia de polícia do município, mas até o momento não há informações quanto à autoria do crime e à motivação.

Organizações de direitos humanos expressam preocupação quanto à investigação do crime, que pode não evoluir, como em outros casos envolvendo mortes de indígenas, e os responsáveis permanecerem impunes.

Entre março e abril, o número de indígenas mortos foi alarmante. Em março (data exata desconhecida), Aponuyre Guajajara, 16 anos, foi morto com vários tiros. Em abril no dia 07, foi assassinado, com três disparos de arma de fogo, Fernando Gamela, 22 anos, na comunidade Taquarítua, município de Viana. No dia 19, “Dia do Índio” foi assassinado Isaias Guajajara e, no dia 22, Dia da Terra, foi assassinado Assis Guajajara: o seu corpo foi encontrado, sem vida, num riacho com marcas de pauladas.

Além do quadro de insegurança que paira sobre o município, tanto para povos indígenas quanto para não indígenas, esses assassinatos levam a crer que as motivações possam ser a disseminação do ódio contra indígenas ou mesmo a criação de um grupo de extermínio agindo na região<sup>1</sup>. Os indígenas Guajajara têm enfrentado, em uma resistência que já dura anos, madeireiros ilegais que exploram a região.

### **João Bigode – militante do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) – Bahia (assassinato)**

Em Santana, município de Antonio Gonçalves, por volta das 19h do dia 15 de abril, duas pessoas ocupando um carro branco, de placas de Senhor do Bonfim, assassinaram o agricultor e militante do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), João Pereira de Oliveira, conhecido como João Bigode, na sua residência. O defensor, além de ter sido um dos primeiros militantes do MPA na Região Norte da Bahia, era Presidente da Associação de Moradores do Povoado de Santana, liderança religiosa da Igreja Católica, contribuiu com o Movimento Sindical, com a Escola Família Agrícola de Antônio Gonçalves, com a Comissão Municipal da Água e Diocesana, com a ASA, com a CPT e várias outras organizações do território do Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI).

De acordo com informações de policiais da 54ª CIPM, com sede em Campo Formoso, os homens teriam chamado o nome do DDH em frente à sua casa e, quando este apareceu, dispararam seis tiros de pistola 380. Ainda segundo a PM, os homens fugiram em direção ao Distrito de Tijuauçu, município do Senhor do Bonfim. Diligências

---

<sup>1</sup> Fonte: [http://cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&conteudo\\_id=8660&action=read](http://cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&conteudo_id=8660&action=read)

foram feitas, porém sem êxito. Participaram das diligências uma Guarnição de Filadélfia (6º BPM) e as Guarnições do PETO e de Antonio Gonçalves<sup>2</sup>.

Vizinhos, agricultores e companheiros de militância atribuem a execução à sua atuação pelo direito à terra na localidade e ao atual quadro de perseguição a movimentos sociais e manifestaram repúdio ao assassinato.

### **José Conceição Pereira, líder comunitário no bairro do Coroadinho – São Luis, Maranhão (assassinato)**

Na noite do dia 13 de abril, no bairro do Coroadinho, em São Luís, o defensor foi morto com um tiro na nuca dentro de sua casa. O crime está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios (SHPP) e pela Delegacia do Bom Jesus (10º DP), e o suspeito Elias Ferreira Pereira, o ‘Monk,’ foi preso no dia seguinte. A polícia continuará as investigações para saber da motivação do crime e se há outros envolvidos. José Conceição Pereira, de 58 anos, era conhecido como “Irmão do Coroadinho” e, por ser líder comunitário, era bastante popular. De outubro do ano passado até abril deste ano foram mortos quatro líderes comunitários no Maranhão.<sup>3</sup>

### **Manoel Messias Pereira, “Benhur”, blogueiro – Maranhão (assassinato)**

No último dia 9, mais um blogueiro maranhense foi assassinado. Manoel Messias Pereira, autor de um blog sobre política local, foi morto a tiros pelas costas em Grajaú, no Maranhão, enquanto dirigia sua moto. Os disparos foram efetuados por dois homens.

Além do blog, Manoel "Benhur", como era conhecido, também trabalhava para a Secretaria Municipal de Habitação. Segundo o delegado Idaspe Perdigão, responsável pelas investigações, há diferentes linhas investigativas sendo consideradas, mas nenhuma delas trabalha com a hipótese de que o crime tenha relação com a atividade profissional de Pereira. Mesmo assim, a principal suspeita é que o assassinato tenha sido premeditado, já que não houve a subtração de nenhum objeto.

Esse é o terceiro blogueiro assassinado no Maranhão em menos de seis meses, e segue um padrão semelhante ao dos homicídios anteriores, de Ítalo Diniz e Roberto Lano, em 2015. O primeiro deles foi morto no dia 13 de novembro, atingido por quatro tiros disparados por dois homens em uma motocicleta na cidade de Governador Nunes

---

<sup>2</sup> Fontes: <http://blogdoeliltoncajuhy.com.br/site/agricultor-e-militante-do-mpa-e-assassinado-em-antonio-goncalves/> e <http://vozcamponesa.blogspot.com.br/2016/04/nota-de-repudio-pelo-o-assassinato-de.html>.

<sup>3</sup> Fontes: <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2016/04/lider-comunitario-e-assassinado-com-tiro-na-cabeca-em-bairro-de-sao-luis.html> e <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2016/04/suspeito-de-matar-lider-comunitario-no-coroadinho-e-presos-em-sao-luis.html>

Freire<sup>4</sup>. Ele já havia registrado boletins de ocorrência nos quais revelava sofrer ameaças de morte.<sup>5</sup> Roberto Lano, morto em Buriticupu no dia 21 do mesmo mês, também por um homem em uma motocicleta, havia feito denúncias sobre o prefeito de Buriticupu, José Gomes (PMDB), em sua última postagem. Nesse caso, a Secretaria de Segurança Pública do estado trabalha com a hipótese de um crime por encomenda devido ao seu trabalho. Entre homicídios, tentativas de assassinato e ameaças de morte, o Maranhão registrou seis casos contra blogueiros apenas em 2015.

### **José Bernardo da Silva, liderança do MST -**

No sábado, dia 23 de abril, em Ipirimir (estado de Pernambuco), José Bernardo da Silva estava caminhando com sua esposa e filha às margens da rodovia PE-336, próximo ao Assentamento Agrovila IV (um assentamento MST), quando uma caminhonete luxuosa se aproximou. De acordo com informações da polícia, um homem desceu do veículo e disparou várias vezes em direção José. Sua família conseguiu correr para a floresta nas proximidades e não ficaram feridos. Sua esposa disse à polícia que logo após os tiros os homens da caminhonete voltou para o local, um dos homens saiu do veículo, disse que era policial e atirou contra a vítima mais uma vez. José morreu na hora.

José era liderança do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e atuava na luta por terra e território há anos. Integrantes do movimento acreditam que sua morte esteja relacionada ao seu trabalho como militante.

### **Ailson dos Santos Truká, indígena – Caruaru, Pernambuco (atentado a mão armada; o defensor sobreviveu)**

A liderança indígena Yssô Truká, como é conhecido, sofreu um atentado a mão armada na manhã do dia 16 de abril, e está internada em estado estável no Hospital Regional de Caruaru. Ele foi atingido por três disparos e está no hospital sob proteção de escolta da Polícia Federal.

O atentado aconteceu por volta das 5 horas da manhã na frente de uma casa mantida por estudantes indígenas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que costumam passar semanas longe das aldeias por conta da atividade acadêmica. A residência fica próxima ao campus da UFPE, no bairro Nova Caruaru, região mais afastada do centro da cidade.

Com outros indígenas Truká, incluindo um de seus filhos, Yssô arrumava bagagens no veículo que os levaria de volta para a aldeia, localizada no município de Cabrobó, quando dois pistoleiros em uma moto abordaram a liderança indígena

<sup>4</sup> Fonte: <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/11/blogueiro-e-assassinado-tiros-em-governador-nunes-freire-ma.html>

<sup>5</sup> Fontes: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mais-um-blogueiro-e-assassinado-no-maranhao,1800324> e <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/11/blogueiro-e-morto-com-um-tiro-na-cabeca-em-buriticupu-ma.html>

efetuando os disparos. As câmeras de vigilância das casas vizinhas filmaram toda a ação. Antes do ataque ao indígena, os pistoleiros passaram de moto para reconhecer Yssô. Na sequência retornaram e então fizeram os disparos.

De acordo com testemunhas, não houve anúncio de assalto e nada foi subtraído de Yssô ou de qualquer outro indígena presente no local dos fatos. As autoridades policiais ainda não se pronunciaram. Yssô é uma destacada liderança do povo Truká que há décadas luta pela demarcação de terras indígenas tradicionais dispersas em ilhas do rio São Francisco.

Dena e Jorge Truká, irmão e sobrinho de Yssô, foram duas das lideranças Truká assassinadas no processo de luta pela terra, em 30 de junho de 2005. O cacique Neguinho Truká, também irmão de Yssô, já sofreu inúmeras ameaças de morte, atentados e já passou meses fora de Pernambuco como medida protetiva.

Agradecemos sua atenção uma vez mais e colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,

Artigo 19

Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia – AATR

Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Serra – ES

Comissão Pastoral da Terra – CPT

Conselho Indigenista Missionário – CIMI

Justiça Global

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST

Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH

Sociedade Maranhense dos Direitos Humanos – SMDH

Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos – SDDH

Terra de Direitos



---